

Festival de Inverno UFMG chega a sua 53ª edição; programação aborda o Brasil contemporâneo a partir dos 100 anos do modernismo

Em formato online e de acesso gratuito, o festival inclui apresentações culturais, rodas de conversas, palestras, oficinas e exposição.



Entre os dias 23 e 31 de julho, a Diretoria de Ação Cultural da UFMG (DAC) realiza o 53º Festival de Inverno UFMG, evento de referência nacional que promove diálogos e performances culturais de diversas vertentes, com transmissão aberta a todos no canal da DAC no YouTube (youtube.com/culturaufmg). A programação completa já está disponível no site www.ufmg.br/festivaldeinverno . Pelo segundo ano consecutivo, todas as atividades acontecem online, devido às condições impostas pela pandemia de covid-19.

Escutas e Vozes dos Brasis é o tema da edição 2021 do festival, que, tendo em vista as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, propõe pensar o país de hoje a partir da revisão crítica do modernismo, investigando seus paradoxos e contradições. A curadoria teve a parceria do projeto MinasMundo, formado por uma rede de pesquisadores de diferentes instituições, áreas de formação e atuações acadêmicas, com coordenação nucleada em cinco universidades: UFMG, UFRJ, Universidade Princeton, Unicamp e UFRRJ. O projeto visa refletir sobre o papel controverso do modernismo como repertório simbólico hegemônico na definição de condutas, sentimentos, imaginações e linguagens da cultura brasileira.

Durante os nove dias do festival, o público poderá acompanhar essas e outras discussões em uma programação diversificada de rodas de conversas, palestras e duas oficinas, com direito a certificado de participação. Também estão previstas atrações artísticas, como exposição virtual, espetáculo teatral, apresentações musicais, performances e encontros poéticos. São artistas, escritores, mestres da tradição e pesquisadores que formam um panorama de vozes plurais e reveladoras da emergência de pensamentos e poéticas que apontam para a superação das tensões culturais do momento.

Abertura com Arnaldo Antunes

Na sexta-feira (23/7), a Solenidade Oficial de Abertura do 53º Festival de Inverno UFMG tem início às 18h30 com a presença da reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, Sandra Regina Goulart Almeida. Em seguida, tem lugar a palestra com a professora de literatura Eneida Maria de Souza e o escritor Silvano Santiago, abordando seu novo livro, *Menino sem passado*.

Na sequência, às 20h15, o público assiste ao encontro poético entre a escritora Lucia Castello Branco e o compositor, cantor e poeta Arnaldo Antunes. A conversa *Passar Poesia* parte do livro recentemente publicado por Arnaldo, *Algo Antigo*, e caminha em direção à leitura expandida da múltipla obra do artista, em interseção com o tema do Festival deste ano.

Programação intensa

Seguindo até o dia 31 de julho, a programação oferece várias atividades que abrangem rodas de conversa e palestras sobre memória, literatura, música popular, cosmopolitismo e cultura oral. Entre os temas abordados estão também a pluralidade e subversão epistêmica, insurgências poéticas, processos criativos decoloniais e cinema indígena.

Já as apresentações artísticas incluem o espetáculo teatral *Luiza Mahin... eu ainda continuo aqui*, produzido pela artista Cyda Moreno; encontro musical com Toninho Horta conduzido por Mauro Rodrigues; show de Titane e Makely Ka; performance do artista multimídia e curador, Jaider Esbell; exposição e conversa sobre a mostra *Alphabeto*, do artista Mário Zavagli, e sobre as exposições virtuais que abordam o trabalho do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha;
entre outras atrações.

Oficinas

O 53º Festival de Inverno UFMG promove ainda duas oficinas gratuitas: *Colorindo o mundo: autorretratos com Anita Malfatti e o Sertão*

; e *Criação em diálogo com a tradição: A Barca encontra mestres do congado*. A primeira atividade, voltada para público infanto-juvenil, acontece nos dias 26 e 28 de julho, das 14h às 16h, pelo Zoom. Os participantes irão construir autorretratos, utilizando a paisagem do Sertão como fundo e materiais disponíveis em casa. A segunda atividade, de criação musical, acontece no dia 31 de julho, das 15h às 16h30, no YouTube. O objetivo é resgatar os fundamentos das tradições do congado mineiro com a condução dos músicos do grupo A Barca e os mestres Dirceu e Luiza Ferreira, da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Justinópolis, comunidade quilombola que mantém há mais de cem anos guardas de Congo e Moçambique.

📌 Festival de Inverno UFMG

Criado em 1967, o Festival de Inverno UFMG é pioneiro no país como festival plural. Tem como objetivo promover uma interlocução entre universidade e sociedade, aliando arte e cultura contemporânea de ponta às manifestações culturais regionais. Com 55 anos de existência, ele se consolidou em Belo Horizonte em 2014, após passar por cidades como Ouro Preto, Diamantina, São João del Rei e Poços de Caldas. O Festival favoreceu o nascimento de grupos artísticos como o Galpão, Corpo, Oficína Multimédia, e Uakti. Sua realização também inspirou a formação de outros festivais, como o Internacional de Dança (FID) e o Internacional de Teatro (FIT).

Em junho de 2021, [o Festival recebeu da Associação das Universidades do Grupo Montevideu \(AUGM\), o diploma de distinção](#) em razão das boas e inovadoras práticas da UFMG no âmbito da colaboração com governos locais. Esse reconhecimento, na categoria Gestão cultural, reforça o histórico de ações potentes e transformadoras que o evento promove na área da cultura universitária e seus impactos e repercussões sociais.

Confira a programação completa em www.ufmg.br/festivaldeinverno

Acompanhe as novidades pelas redes sociais: [Instagram](#) , [Facebook](#) e [Twitter](#) .